ATA

ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO SETUAGÉSIMO OITAVO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA. TRANSFORMADA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PRESTAÇAO DE CONTAS DA SECREATARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL – RODRIGO DE HOLANDA JUCÁ.

Às nove horas do dia dezesseis de abril de dois mil e treze, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito a Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Vigésima Primeira** Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de dois mil e treze da Décima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista. Sob a Presidência do Senhor Vereador **LEONARDO RODRIGUES MOREIRA,** Secretariado pelo Senhor Vereador **JÚLIO CÉZAR MEDEIROS LIMA**, o qual fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **Abel Salvador Mesquita Júnior, Adelino Dias de Sousa Neto, Alcinira Magalhães Mota Freitas, Alexandre Moreira dos Santos, Aline Maria de Menezes Resende Chagas, Antônio Adberto Resende Veras, Edvaldo Moura de Sousa, João Maria Mario Cesar Balduino, José Flávio de Matos, Manoel Neves de Macedo, Marcelo Rodrigues Batista, Masamy Eda, Mauricélio Fernandes de Melo, Mayara da Silva Ferreira, Mirian dos Reis Melo, Paulo Carpejane Alves Ferreira, Paulo Bastos Linhares, Sandro Denis de Souza Cruz, Sandro Cavalcante França.** Havendo Quórum Regimental o Senhor Presidente sob a proteção de Deus declarou aberta a Vigésima Primeira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de dois mil e treze, transformada na Terceira Audiência Pública para Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Educação. Secretário de Educação Municipal – Rodrigo de Holanda Jucá. Após a leitura dos Expedientes passou-se para **ORDEM DO DIA**; O Senhor Presidente anunciou o Projeto de Lei N. 004, de 12 de março de 2013, para

próxima Sessão Ordinária, dia 17 de abril. Em ato contínuo o Senhor Presidente abriu espaço para a realização da terceira Audiência Pública conforme o que determina o inciso XVII, do art. 30 da Lei Orgânica Municipal. O Senhor Secretário Júlio Cézar convidou para compor a Mesa dos Trabalhos o Secretário Municipal de Educação e Cultura o **Sr. Rodrigo de Holanda Menezes Jucá**, para realizar a prestação de contas do Terceiro Quadrimestre de 2012, da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Rodrigo Jucá** - cumprimentou os vereadores, a Mesa Diretora e a população presente; informou que a prestação de contas que será apresentada é a do terceiro quadrimestre de 2012, mas que optou por fazer uma apresentação geral do ano de 2012 e ao final demostrará um pouco do atual diagnóstico da educação do Município. Disse estar sendo uma satisfação estar pela primeira vez prestando contas de uma secretaria na Câmara Municipal de Boa Vista, afirmou que a Educação não tem bandeira política. Deu início a apresentação dos slides. Demostrou o orçamento total de 2012 – explicando que os recursos são provenientes do Tesouro Municipal e do FUNDEB, na seguinte proporção: FUNDEB R$ 89.984.325,82 e Recursos Próprios R$ 28.714.219,49. Informou que em Roraima acontece uma situação que não se verifica em todos os Estados brasileiros, em especial em todas as capitais brasileiras, o Estado tem a maior parte do orçamento composto pelo FUNDEB. Todo ano a Prefeitura tem a obrigação de investir 25% de suas receitas na educação, deixou claro que o FUNDEB não é composto de verba Federal, que esse dinheiro é do próprio Estado e Município que é composto de um percentual de vários impostos como o IPI, IPTU, IR, IPVA entre outros, só que é depositado em uma conta específica para essa finalidade. O Governo Federal só aporta recursos no FUNDEB, quando o FUNDEB per capta é menor do que a média estabelecida pelo Governo Federal. Cerca de 40% de todo recurso investido em Educação Pública no Brasil inteiro são investidos pelos Municípios. Em segundo lugar vem o Estado e por último a União, que é o maior ente arrecadador, mas só investe algo em torno de 16% em educação. A previsão de repasse do FUNDEB o ano passado era algo por volta de R$ 96 milhões, porém só recebemos R$ 90 milhões, o valor previsto não foi repassado porque o Brasil passou por problemas econômicos e a arrecadação caiu. A previsão para este ano é de R$ 100 milhões, porém não se pode contar com essa previsão cheia porque o repasse dela depende do valor que será

arrecadado durante este ano, se a perda for proporcional a do ano passado deverá chegar para Roraima algo em torno de R$ 93 milhões. Desta forma, 1/4 das receitas são oriundas dos cofres municipais, e a sua maior parte provém do FUNDEB. Toda essa receita tem como principal origem o FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DO MUNICIPIO – FPM, o qual representa 60% de toda a receita do Município de Boa Vista. Uma vez comprometida a principal fonte de receita do Tesouro Municipal, opera-se, em efeitos cascata, uma sequencia de reduções e cortes nas ações programadas para o ano fiscal. Apresentou um gráfico com o demostrativo do histórico de repasses do FPM, dos últimos quatro anos. Apresentou o Resumo das Despesas por empenho – Fonte Recursos Próprio e Convênio – Exercício de 2012, iniciou o ano de 2012 com o valor de R$ 28.714.219,49, a Prefeitura suplementou cérditos para fazer remanejamento, suplememenda de um lado e anula de outro e vai fazendo os remanejamentos, no valor de R$ 23.043.611,88; teve uma redução de R$ 15.512.210,78 isso significa que efetivamente houve um acrescimo orçamentário de R$ 7.531.401,11, assim fechamos o ano com R$ 36.245.620,59. Demostrou com detalhes os gastos com subitens das despesas por empenho como: Manutenção dos serviços administrativos; Gestão de recuros humanos; Assistencia ao educador do ensino fundamental; Construção de escolas para o ensino fundamental; qualificação de pessoas; Manutenção e fortalecimento da educação especial; Assistência ao educando do ensino fundamental indígena; Construção e ampliação de escolas de educação infantil; Assistência ao educando da educação infantil; manutenção e fortalecimento da educação infantil; Aquisição de mobiliário da educação infantil, o valor empenhado, valor líquido e valor pago foi de R$ 1.909.341,99. Então com fonte de Recursos Próprios/Convênios R$ 36.245.620,59 – sendo: Empenhado R$ 31.698.403,03, Pago R$ 23.651.684,64 e Liquidado R$ 23.651.684,64. Durante o ano de 2012 foram abertos 155 (cento e cinquenta e cinco) processos, dentre os quais 132 (cento e trinta e dois) foram processos licitatórios e 23 (vinte e três) não licitatórios, tendo como fonte os recursos provenientes de Convênios, FUNDEB, ou do Tesouro Municipal. Com relação os processos licitatórios com recursos de convênios, destacamos: PNAE (04), PNAEF (05), PNAEC (02), PNAEI (02), PNAE EJA (02), PNAEP (01), PDDE (02), QSE (04) e PNAEF + Educação (03). Explicou também sobre as matrículas, disse que ha grande

demanda por matrículas nas escolas municipais, as quais não são mais suficientes para atender a todos que a elas recorrem, conforme demonstrado em gráfico: ensino fundamental 69%, ensino infantil 30% e ensino de jovens e adultos EJA 1%. Informou que foram construidas quatro novas escolas em 2012: Escola Municipal Hilda Franco de Souza - Equatorial, Escola Municipal Isete Evangelista Albuquerque - Asa Branca , Escola Municipal Juslany de Souza Flores -– Jardim Tropical e Escola Municipal Maria de Fátima Faria Andrade - Centenário . Passou a apresentar os slides com demonstrativos do resumo das despesas pagas por empenho oriundo do FUNDEB ainda no exercício de 2012. De um orçamento atualizado no montante de R$ 89.984.352,32 valores efetivamente repassados pelo FNDE, foram aplicados da seguinte maneira: pagos R$ 77.883.912,13, empenhado R$ 79.083.803,58 e Liquidado R$ 78.037.586,21. Apresentou os valores gastos com merenda escolar: EJA R$ 19.320,00; Creches R$ 135.180,00; Ensino fundamental R$ 982.740,00, Ensino indígena R$ 36.360,00; outras educações (casa mãe) R$ 1.387.080,00; outras educações (indígenas) R$ 1.800,00; Pré - escolar R$ 542.640,00; fechando 2012 com o total de recursos gastos R$ 3.105.120,00. Fez uma explanação da situação encontrada por sua gestão em 2013. A Secretaria Municipal de Educação e Cultura, durante esses 100 primeiros dias, vem desenvolvendo ações que visem à melhoria na educação infantil e fundamental, na rede municipal de ensino. Ao iniciar o ano de 2013 os desafios foram grandes, pois áreas imprescindíveis da educação Municipal estavam muito precárias, necessitando de uma atenção especializada. Com a extinção de todos os contratos temporários e comissionados no final do ano de 2012, por exigência da Lei, abriu-se uma grande lacuna no quadro de servidores da rede Municipal de ensino. Como medida emergencial, foi realizado um processo seletivo para contratações temporárias de analistas, técnicos e auxiliares municipais. Além desta medida, a Prefeitura Municipal de Boa Vista realizou um Termo de Acordo Judicial com o Ministério Público Estadual, referente ao concurso realizado no ano de 2012, para contratação temporária dos professores de educação infantil e fundamental, professores de educação física e cuidadores especiais, suprindo assim as necessidades desta Secretaria. Os funcionários efetivos que estavam em desvio de funções, retornaram às funções para as quais foram contratados. Houve um ajuste

referente às lotações dos professores com carga horária de 16 horas, ajudando assim, a reorganização do quadro funcional das escolas e da Secretaria. O pagamento das férias e 13º salário que se encontravam atrasados foram todos regularizados neste período. A demanda por vagas nas escolas foi suprida parcialmente, em sua grande maioria, através da central de matrículas aberta nesta Secretaria no período de 17 a 30 de janeiro. Foram atendidos 1.832 pais ou responsáveis por alunos que no período regular de matrículas não conseguiram vagas para seus filhos nas escolas. Após este período, houve ainda uma demanda reprimida de 529 alunos. Para solucionar esta questão houve um aumento de turmas em algumas escolas, além da inauguração de 03 unidades de ensino. Nos últimos 100 dias, esta secretaria realizou capacitações em algumas áreas para melhorar o atendimento aos alunos, e tornar mais eficaz o desempenho das escolas municipais junto à sociedade. Foi realizada a 1ª Formação na área da alimentação escolar, direcionadas às merendeiras. Os secretários escolares e professores de artes receberam treinamentos em áreas específicas. Além disso, todos os professores de educação infantil e ensino fundamental (4º e 5º ano) foram capacitados pelo Instituto Alfa e Beto. Diante da necessidade de implantação de um novo programa de ensino para atender de forma mais efetiva e consistente aos alunos da rede Municipal, fortalecendo assim o aprendizado, foi implantado o Programa Alfa e Beto. Na educação infantil o programa tem como objetivo solidificar a aprendizagem inicial dos alunos. Na gestão escolar, alguns gargalos foram verificados, emperrando, e por várias vezes impossibilitando a realização de ações dentro e fora da secretaria, consequentemente refletindo nas escolas e alunos, tais como: Modelo de Gestão centralizada na SMEC, gestores sem autonomia; Ausência de uma política de valorização profissional dos servidores da Educação; Escolas com baixo índice de desenvolvimento acadêmico dos alunos; Número excessivo de projetos propostos pela SMEC, sufocando as escolas no desenvolvimento de suas atividades básicas relacionadas ao processo de Ensino e Aprendizagem; Escolas em condições precárias de funcionamento; Quantitativo considerável de servidores em desvio de função ou lotado em outros órgãos; Quantitativo considerável de professores com laudo médico, impossibilitados de exercerem sua função em sala de aula; Ausência da regulamentação e publicação da Lei do Piso (prevista para 2012); Grande quantitativo

de material inservível entulhado nas escolas; Situação precária nos prédios e instalações das escolas, por conta do longo período sem manutenção. Diante do exposto, diversas ações foram implantadas para resolver os principais problemas, como por exemplo: Autonomia aos Diretores de Unidade Escolar para selecionar sua equipe gestora; Retorno do cargo de vice-diretor nas escolas onde o número de alunos seja de 500 ou mais; Ampliação no número de coordenadores pedagógicos para as escolas de médio e grande porte; Implantação do Programa de Ensino Estruturado; Inauguração de 3 novas escolas (Cidade Satélite, Silvio Leite e Jóquei Clube) atendendo a Demanda reprimida de 2013; Previsão de inauguração de mais duas escolas em 2013 (Buritis e Tancredo) para atender aos alunos que se encontram estudando em situação precária nas escolas: Francisca Lemos e Carlos Raimundo;

Lotação em sala de aula, dos professores que se encontravam em outros órgãos ou secretarias; Lotação dos professores impossibilitados de assumir sala de aula, nas funções de assistente de gestão escolar ou assistente pedagógico; Andamento na regulamentação da Lei do Piso, na Rede Municipal de Boa Vista; Parceria com a Secretaria de Gestão Ambiental para retirada de todo material inservível das escolas; Realização de reparos emergenciais nas escolas, tais como: substituição de lâmpadas, troca de reatores, troca de tomadas e disjuntores, substituição de fiação, recuperação de motor bomba, instalação de ventiladores, limpeza de fossa, troca de louças sanitárias, desentupimento de esgotos, substituição de torneiras e conexões, reparos em bebedouros, recuperação de telhados, pintura de paredes, fixação de janelas, porta grande de proteção e cercas, confecção e reparos em forros e demolição de paredes; Adequação de espaço físico para o funcionamento de 03 anexos da Escola Balduíno Wottrich; Reparos e manutenções realizados nas instalações de 50% das escolas indígenas; Ampliação da rota escolar de 09 para 21. Para auxiliar na elaboração do Plano de Ações Articuladas - PAR, o Ministério da Educação criou um novo sistema, SIMEC – Módulo PAR, Planos e Metas, integrados aos sistemas que já possuía. O sistema pode ser acessado de qualquer computador conectado à internet, representando assim, uma importante evolução tecnológica, com agilidade e transparência nos processos de elaboração, análise e apresentação de resultados do PAR. Dentre as ações cadastradas pela secretaria no SIMEC estão: Transporte

Escolar Acessível – Adesão ao programa FNDE – Programa Caminho da Escola, no qual foram solicitados para 2013 os veículos: 04 ônibus com 01(uma) área reservada (box) para cadeira de rodas; 01 ônibus escolar com 02 (duas) áreas reservadas (box) para cadeira de rodas; Programas financiados pelo MEC: Construção de 06 quadras esportivas e construção de 25 creches (0 a 04 anos) para atender a demanda dos bairros no Município de Boa Vista. Apresentou o plano de ações articuladas – PAR, que prevê: Construção de 17 novas escolas; Construção de 25 novas creches; Construção de 08 novas quadras poliesportivas; Ampliação de 16 escolas já existentes; Aquisição de 05 ônibus escolares (com plataforma elevatória) – Transporte Acessível e toda a frota que hoje são de carros alugados passarão a ser frota própria, os veículos serão adquiridos. Informou que a Secretaria de Educação é a maior secretaria municipal e tem atendido diariamente quase 30 mil pessoas. Finalizou assim sua apresentação e se colocou a disposição para esclarecimentos. O **Presidente** passou a palavra aos vereadores inscritos para fazer questionamentos. **Vereador Edilberto Veras** – agradeceu a presença do Secretário, fez suas indagações: Qual o valor Liquidado, Empenhado e Pago em 2012? Qual o percentual de alunos sem documentos? Relatou que conhece em alguns bairros escolas que são exemplo de gestão, como no bairro cauamé, assim como tem escolas que estão sem condições mínimas de ensino como a escola da PA nova Amazônia. Com a construção das novas escolas e creches, a forma mais ética e certa seria pensarmos em um concurso público. Quanto à localização disse que conhece em vários bairros áreas disponíveis para construção de novas escolas. Outro ponto que deve ser observado é a priorização de alocação dos servidores em escolas mais próximas de sua casa, para facilitar o acesso dos servidores a seu local de trabalho. O problema da informatização também deve ser uma prioridade uma vez que é de extrema importância para o desenvolvimento técnico, cultural e educacional dos alunos. **Secretário** – respondendo a primeira pergunta, informou que com Recurso Próprio da Prefeitura foi empenhado R$ 29.908.080,99; Liquidado R$ 22.327.354,40 e Pago R$ 22.327.354,40 e com Recursos do FUNDEB foi empenhado R$ 79.083.803,68; Liquidado R$ 78.043.586,31 e Pago R$ 77.759.972,99, para saber o valor total soma-se os valores do recurso próprio com o recurso do FENDEB, totalizando: empenhado R$ 108.991.884,67; Liquidado R$ 100.370.940,71 e

Pago R$ 100.087.327,39. Informou que o valor restante parte é dívida e parte é serviço cancelado, foi levantado uma dívida existente oriundas de INSS, fornecedores e etc. algo em torno de R$ 14 milhões. Agradeceu as contribuições feita pelo vereador, reconhece a importância. O Concurso público já foi determinado pela Prefeita a abertura de um processo interno para avaliar as necessidades e sobre a prioridade de alocar os servidores em escolas e creches próximas a sua residência, isso já vem sendo feito, o problema é que as vezes tem mais servidor em um bairro do que vagas nas escolas, mas estamos atendendo na medida do possível, hoje não existe um critério evidente para a lotação dos servidores, mas está sendo discutido tecnicamente dentro da secretaria esses critérios. Informou que em breve qualquer coisa que a Secretaria de Educação for fazer, passará antes por esta Casa, porque esta Casa tem uma participação fundamental. Agradeceu ao Vereador. **Vereador Sandro Fofoquinha** – cumprimentou a todos no plenário e perguntou ao Secretário qual o maior problema da educação municipal e qual o prazo para soluciona-lo? Qual a tecnologia utilizada hoje pela rede municipal para um melhor ensino? Qual a avaliação pedagoga, social e cultural utilizada com os professores em exercício para prestarem um melhor serviço? **Secretário** – aproveitou a pergunta para também responder ao Vereador Edilberto que antes tinha perguntado sobre a questão da tecnologia. Disse que realmente a tecnologia hoje é imprescindível, ela garante ganhos de eficiência, de qualidade, não dá para trabalhar hoje sem a utilização da tecnologia, muitas escolas já tem implantado o laboratório de informática, porém a grande maioria ainda tem máquinas de 2006, computadores antigos que parecem pré-históricos; dentro do PAR foi acrescentado o levantamento feito sobre a necessidade de atualização de laboratórios. Quanto à tecnologia utilizada nas escolas, respondeu que para a realização das 30 mil matrículas até hoje são usado o manuscrito, ainda são utilizadas fichas. Hoje as escolas não se comunicam por falta de um sistema próprio, com isso ha uma dificuldade em agilizar o preenchimento das vagas; existem crianças matriculadas em mais de uma escola. Informou ainda que na semana passada esteve conhecendo as escolas de Brasília em uma visita técnica, hoje Brasília é referência em estrutura da educação, recebe arrecadação de Estado e de Município, o salário médio de um professor é de R$ 7 mil reais, a Secretaria funciona em um prédio de dois andares e já está articulando uma

visita técnica para conhecer o sistema que Brasília utiliza, tanto para fazer as matrículas como para fazer a gestão de pessoal. Boa Vista tem hoje na rede municipal 1.700 professores, e a lotação dos mesmos ainda são feita manualmente, essa situação é inexplicável, há uma previsão para ainda este ano a implantação de um sistema que solucione essas dificuldades, no mundo de hoje não devemos nos preocupar em inventar nada, temos que copiar as boas experiências assim ganharemos tempo. Informou que as medidas técnicas estão sendo tomadas para melhorar a gestão. Respondendo sobre o maior problema, disse que é o contexto geral, que não dá para atribuir a situação a um único problema, e para resolver não é tão simples, porém existem medidas de gestão que já estão sendo estudadas internamente, inclusive para a implantação de algumas delas será necessário contar com o apoio da Câmara Municipal, o problema da falta de escolas só quem poderá nos ajudar é o Governo Federal, a questão da qualidade do ensino já foi dado um passo muito grande com a criação do novo programa Municipal de ensino que hoje ainda não contempla todos os anos, mas que com o sucesso que está sendo, o natural é expandir no próximo ano para o restante dos alunos. Quanto à pergunta sobre a avaliação pedagógica do profissional, afirmou que existe pouca coisa sobre incentivo e valorização do profissional, o que se utiliza é o plano de cargos e salários onde o bom professor recebe o mesmo que o mau professor; estamos estudando também uma forma que possibilite valorizar mais os melhores profissionais. **Vereador Sandro Baré** – cumprimentou a todos, falou que faz parte a Comissão de Comunicação, Cultura, Esporte e Juventude juntamente com os Vereadores Sandro Fofoquinha e o Vereador Masamy Eda e que esta comissão iniciou os trabalhos fazendo visitas a algumas localidades e puderam perceber que a equipe da Secretaria de Educação tem dado um melhor suporte. Nessas visitas realizadas foi percebido o problema com o transporte escolar, exemplo na comunidade do Truarú na PA Nova Amazônia, os alunos tem saído de casa por volta das 11horas da manhã e chegam a casa aproximadamente às 22 horas, isso porque a escola mais próxima é uma escola estadual, e a escola municipal mais próxima fica no Bamerindus, o apelo da comunidade é para se municipalizar aquela escola para que os alunos pudessem estudar próximo de casa. Disse que é conhecedor de que o Secretário esteve pessoalmente nessa localidade

Perguntou o que a Secretaria de Educação está fazendo em relação a este apelo? Outro questionamento é a respeito das várias obras inacabadas em escolas municipais, o que a Secretária está fazendo para concluir as obras destas escolas? Sua última pergunta foi sobre a eficiência da metodologia de ensino que o Instituto Alfa e Beto realiza, se realmente ele é eficiente, e se o Secretário tem conhecimento e se é verdade que esse instituto está sendo investigado em outros Estados, sobre a eficiência da metodologia usada? **Secretário** – afirmou que realmente esteve nas áreas indígenas e nas áreas rurais e que visitou todas as escolas, disse que está ciente dos problemas existentes. Mas quanto a Escola São Jorge na comunidade do Truarú, já foi firmada uma parceria com o Governo do Estado para que essas crianças do ensino municipal e estadual compartilhem essa escola, muito em breve já teremos esses transtornos e problema eliminados. Quanto à municipalização é outra questão, não tem como municipalizar se o município não tem recursos para manter essa escola, mesmo que seja municipalizado teríamos que construir um prédio ao lado, porque esse prédio é do governo não resolveria o problema porque essas crianças fazem parte da rede municipal apenas até o 6º ano, a partir do 7º elas passarão para uma escola estadual e o problema seria o mesmo, elas teriam que se deslocar para estudarem em outras comunidades mais distante. O que a Secretaria poderia fazer é administrar a escola, isso se o Governo disponibilizasse recursos. A rede municipal é muito menor, temos 90 escolas e a rede do Governo é de 480 escolas. A Escola São Jorge ainda tem espaço, na parte da tarde ela não funciona. Agradeceu as ligações que tem recebido de vereadores solicitando situações encontradas em suas visitas, que recebe esses pedidos como uma força e o incentiva a ir em frente e resolver os problemas. A questão da escola no Bom Jesus em sua visita a condição da obra era essa relatada pelo vereador, mas hoje ela já evoluiu a empresa já esteve lá, já concluiu a alvenaria e já foi dado início a cobertura também tem outra obra pronta aguardando apenas a vistoria da Secretaria de Obras, que inclusive já foi solicitada, para que os alunos possam ir para essa escola nova da prefeitura, que hoje eles estão estudando em um prédio compartilhado pelo Governo do Estado e que não está em boas condições físicas. Quanto ao estudo do Instituto Alfa e Beto desenvolveu atividades com mais de 800 municípios, com mais de três milhões de alunos, é obvio que em uma ou outra iria

acontecer problemas. Denúncias, notícias ruins, o ideal é que se analise o contexto, o porquê do problema ter acontecido, a situação do Município as situações encontradas, mas não resta dúvida sobre a qualidade, iniciou as aulas a dois meses esta semana serão aplicadas as primeiras provas bimestrais e disse que tem a certeza que em breve terão novos dados para expor a todos. Toda a estratégia tem que ser avaliada, o planejamento também serve para avaliação, e se sentir que tem algo errado corrigi - se o rumo, não se pode escolher um caminho e seguir nele sem saber se está dando certo ou não, mas afirmou estar muito confiante que a secretaria tem muitas evidências e irá compartilhar informações muito gratificantes. Voltou a dizer que tudo está muito recente. **Vereador Júlio Cezar** – parabenizou o Secretário por ter aceito o desafio de estar à frente desta Secretaria, relatou que já teve a oportunidade de fazer algumas visitas ao Secretário. Pode perceber na apresentação de hoje, observando o quadro demonstrativo percebeu a diminuição de 43% na educação infantil enquanto a educação fundamental cresceu 25%, educação de adultos cresceu 35%. No plano de ações articuladas tem a previsão de construção de 25 creches e algumas escolas, mas é conhecedor de que esse processo é demorado. Queria saber como está essa situação hoje? **Secretário** – a educação infantil nos últimos anos sofreu uma trava na ampliação de vagas, hoje realmente o que o município oferece é muito pouco, são apenas 650 vagas em casas mãe e quatro mil vagas para pré-escolas, a prefeitura desenvolvia parcerias com creches e escolinhas de bairros, a secretaria está revendo esse modelo com a finalidade de descobrir a melhor forma de se trabalhar, acredita que ainda no primeiro semestre deste ano essa situação estará resolvida, e com certeza será muito melhor, isso porque a partir desse ano faremos o acompanhamento pedagógico. Todo o conjunto está sendo observado que a creche seja um local adequado para a idade da criança, que sirva uma boa alimentação, que tenha um espaço para higienização. Explicou porque houve uma diminuição de matrículas infantis na gestão passada. A Secretaria tinha a obrigação de acolher todos os alunos de seis anos no primeiro ano do ensino fundamental, então o que foi feito foi que diminuíram a quantidade de vagas do ensino infantil (que ainda não era obrigatório) para poder aumentar a quantidade de vagas para o ensino fundamental. Não houve uma diminuição na demanda, o que aconteceu é que muitas crianças procuraram as

escolinhas, e ficaram de fora por terem diminuído a quantidade de vagas o ensino fundamental. **Vereadora Mayara** – parabenizou o Secretário, informou que enxerga na visita do secretário uma oportunidade de estar contribuindo para melhorias, falou sobre o seletivo, o qual foi o primeiro que oportunizou a contratação de cuidadores, o que é de grande importância para os deficientes físicos, lembrou também sobre a importância da obrigatoriedade do curso de AEE para os professores das salas multifuncionais. Deixou suas contribuições para o futuro, e fez os seguintes questionamentos: Existe a previsão para concurso ou seletivo para intérprete de libras? Quer saber sobre a quantidade de ônibus com plataformas adaptadas para deficientes físicos. Pediu para o Secretário explicar sobre o método EAD, e se esse programa tem algum método voltado para o portador de deficiência? Sobre a possibilidade de disponibilização de laptops que o Ministério da Educação oferece para os deficientes visuais que eles levam para casa. **Secretário** – sobre a quantidade de ônibus solicitados foram cinco; ainda não estão no sistema, mas em breve serão cadastrados. Em relação ao concurso para libras, ainda não há previsão, mas é uma boa sugestão. O EAB fornece o material didático, contempla a metodologia, ele não tem um material específico para deficientes, como era feito com o material do MEC que também não tinha o material específico, quando o material da EAB chega é feita uma adaptação. O programa é municipal, não existe o programa EAB. Sobre a disponibilização de laptops, fica registrada a sugestão e faremos uma investigação para verificar a possibilidade de realizar essa disponibilização. Falou sobre a necessidade de se conversar mais profundamente sobre educação para crianças especiais, em um momento mais apropriado, tem certeza que a Vereadora Mayara irá contribuir muito e disse que ela encontrará na Prefeitura o eco que deseja para essas questões. **Vereador Manoel Neves** – cumprimentou a todos, parabenizou o Secretário, disse saber da importância dos docentes, diretores, professores, assistentes de alunos, e que essas pessoas são providas de um dom de Deus. Através de visitas nos fins de semana em escolas municipais teve conhecimento de trabalhos desenvolvidos juntamente com a família nas escolas. Estamos aqui para apoiar todas as ações e colocou-se a disposição. Não fez perguntas. **Vereador Paulo Linhares** – Informou que tem acompanhado os índices do IDEB - e viu que em Boa Vista vem melhorando de dois em dois anos, comparou

com o Estado – enquanto a Prefeitura está melhorando o Governo vem piorando. A responsabilidade é maior ainda. Pegar uma situação de crise geralmente gera uma oportunidade, mas pegar uma situação que já vem melhorando é um desafio maior ainda. Boa Vista na região norte é a segunda melhor capital em relação à educação municipal, só perdendo para Palmas, isso demostra que a Educação vem sendo levada a sério nos últimos anos. Sua pergunta é em relação ao convênio com as creches, se existe a possibilidade da realização desses convênios? E se tem alguma atribuição da FETEC que agora passou a ser de responsabilidade da Educação? Parabenizou o Secretário. **Secretário** – realmente assumir essa secretaria foi um desafio – em relação às creches, explicou que elas eram creches subsidiadas, ou seja, o pai dava uma contra partida, e que ainda assim essas creches estavam contempladas no FUNDEB da Prefeitura, isso é ilegal. Estamos desenvolvendo um modelo legal. Não é uma questão de importância, pelo contrário, é muito importante que possamos atender cada vez mais crianças. Mas não dá para gastar o recurso do jeito que quiser, tem que estar tudo de forma legalizada. Em relação á Vila Olímpica, temos a pretensão de utilizá-la como o maior aparelho esportivo para os alunos, ela irá contribuir muito com as escolas, e adiantou que já tem muitos planos para o futuro, inclusive através de parcerias com o SESI, virão muitas novidades boas ainda este ano. **Vereador Marcelo Batista** – parabenizou, elogiou a equipe da Secretaria de Educação Municipal. Perguntou como está o andamento das construções das 17 escolas? Falou que todos os Secretários que estão passando aqui pela Câmara tem colocado a culpa na gestão anterior, disse gostou muito que o secretário tenha colocado um ponto final na gestão passada, e esteja olhado para o futuro. Comentou que não é possível não associar educação com saúde que é a sua área, e que não é possível ter uma boa educação sem ter uma boa saúde, já que uma coisa leva a outra. Tem falado muito sobre definição de prioridades. Esse ensino que você está propondo, um ensino homogêneo para que todos falem a mesma língua, estudem as mesmas matérias, que não tenha diferença na qualidade do ensino de uma escola para outra, qual a previsão para que isso seja incluído em outras séries? Relatou que ao realizar exames de vistas com crianças de 10 anos tem percebido em várias, a dificuldade de ler, crianças que ainda não estão alfabetizadas, que ainda desconhecem certas letras. Parabenizou o

Secretário por sua gestão. **Secretário** – relatou que saúde e educação tem tudo haver, o desempenho do aluno dentro da sala de aula, a frequência do aluno na escola, muitas vezes está relacionado à saúde do aluno, concorda plenamente com o Vereador, às vezes o aluno tem problema de visão, falta de concentração, ou vai para escola mal alimentado, tudo isso influencia diretamente no desenvolvimento educacional da criança. Por determinação da Prefeita é para colocar em prática algumas ações, mas nesse primeiro semestre está muito difícil por ainda estar colocando as Secretarias em ordem, mas para o segundo semestre iremos desenvolver ações mais efetivas quanto a esse assunto. A educação infantil já recebe nosso programa, os anos que ainda não recebem são o 1º, 2º, e 3º ano do ensino fundamental, durante o longo do ano iremos analisar o desenvolvimento, se os resultados forem realmente os esperados nossa perspectiva é adotar para o próximo ano este material também para essas séries do ensino fundamental. Esse ano o nosso desejo é eliminar o analfabetismo no 3º, 4º e 5º ano das escolas municipais, essa é uma determinação da Prefeita. Sobre a construção das 17 escolas, estamos passando por uma dificuldade em encontrar terrenos disponíveis, estamos na fase de localização de imóveis para iniciarmos as construções das escolas, é necessário que seja um imóvel da Prefeitura ou imóvel do Governo a ser cedido para a Prefeitura, das 17 já temos o espaço para 13 escolas, está faltando pouco. Iremos lançar no PAR, o qual já oferece três modelos de projetos de escola, então escolheremos o projeto que melhor atender, analisa juntamente com o terreno que tem disponível, e verifica o que mais pode ser complementado; com o PAR se ganha muito tempo. Tem certeza que ainda este ano iniciarão a movimentação dessas construções, e a identificação para as comunidades os locais que receberão as novas escolas. **Vereador Mauricélio** – cumprimentou e disse ser uma satisfação recebê-lo aqui nesta Casa, falou sobre as prioridades que deve ter em saúde, educação, segurança, transporte. Voltando-se para o lado da educação utilizou a frase de efeito "Nossas crianças são o futuro do Estado de Roraima", recordou que estudou da primeira série do ensino fundamental até o primeiro ano do segundo grau na Escola Estadual Ana Libória, por muitas vezes ouvia os professores dizendo essa frase, e hoje isso é uma realidade, que hoje tem colegas que trabalham em repartições públicas, chefes de departamentos, diretores, políticos e

isso não será diferente em nosso futuro. O Senhor Secretário está aqui hoje falando em desafios, melhorias, trazendo esperanças para uma educação ainda melhor, e disse que acredita e confia que esses objetivos apresentados serão alcançados. Agradeceu e parabenizou - o. **Secretário** – agradeceu as palavras do Vereador Mauricélio e reforçou o que já havia dito: não há como negligenciar na educação dessas crianças, a meta e a determinação da prefeita é acabarem com o analfabetismo, os alunos não estão indo para as escolas para fingir que estão aprendendo e nem a rede pública fingindo que estão trabalhando e ensinando. Não havendo mais nenhum Vereador que queira questionar o Secretário Rodrigo Jucá o Senhor Presidente, solicitou ao Secretário que fizesse suas considerações para dar como encerrado a presente Audiência Pública. **Secretário** – agradeceu a acolhida de todos, disse ter sido muito bem recebido e que todos os Vereadores são testemunhas da realidade e entende a importância da educação, e que essa parceria só tem a fortalecer a Secretaria para continuarmos trabalhando. A Educação é a maior prioridade do governo da Prefeita, e tem deixado isso muito claro, e estamos ai juntos todos os dias trabalhando para fazer isso acontecer, problemas sempre irão existir; imprevistos continuarão acontecendo como crianças que caem e se machucam, uma caixa d`água que quebre, enfim sempre teremos problemas pontuais; o maior problema é garantir que o professor tenha apoio dentro das salas de aula, que as escolas tenham condições de receber os alunos e profissionais, e que esse aluno que saia do ensino municipal seja entregue ao ensino do estadual em condições de cumprir a 6ª série e evoluir na educação e melhorar de vida, agradeceu mais uma vez a Câmara e aguardará o próximo convite para estar aqui. O Presidente agradeceu em nome da Casa a presença do Secretário de Educação e Cultura Rodrigo Jucá e demais autoridades e não havendo mais nada a tratar encerrou a Audiência Pública, e anunciou o Intervalo Regimental de quinze minutos. **Vereadora Mayara Ferreira** em Requerimento verbal solicitou a supressão do Intervalo Regimental, concedido a supressão pelo Presidente em consonância com os demais vereadores. Em ato contínuo passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE**: não havendo Vereadores inscritos, passou-se para **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: não havendo Vereadores inscritos, O Senhor Presidente anunciou que na próxima sessão dia 17 de abril, estará aqui nesta Casa o Secretário da Fundação Educacional.

"BRASIL - DO CABURAÍ AO CHUÍ"
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Turismo, Esporte e Cultura - FETEC Rodrigo Maciel Castro para sua arguição e esclarecimentos de sua gestão. O Senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a presente Sessão. Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, Boa Vista/RR, dezesseis de abril de dois mil e treze. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Leonardo Rodrigues Moreira
Presidente

Mirian dos Reis Melo
2ª Secretária